

**FACULDADE PERNABUCANA DE SAÚDE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU***  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA DA SAÚDE**

**ESPIRITUALIDADE E SAÚDE NA PERSPECTIVA DO**  
**ADULTO JOVEM**

**FABIANA CRISTINA SOBRAL DE OLIVEIRA**

**RECIFE**

**2021**

**FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU***  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA DA SAÚDE**

**ESPIRITUALIDADE E SAÚDE NA PERSPECTIVA DO**  
**ADULTO JOVEM**

**FABIANA CRISTINA SOBRAL DE OLIVEIRA**

**Dissertação apresentada como parte dos**  
**requisitos para obtenção do grau de Mestre**  
**em Psicologia da Saúde pela Faculdade**  
**Pernambucana de Saúde.**

**Mestranda: Fabiana Cristina Sobral de Oliveira**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dra. Waleska de Carvalho Marroquim Medeiros**

**Linha de Pesquisa: Processos Clínicos e os Ciclos da Vida**

**RECIFE**  
**2021**  
**FICHA CATALOGRÁFICA**

FABIANA CRISTINA SOBRAL DE OLIVEIRA

**ESPIRITUALIDADE E SAÚDE NA PERSPECTIVA DO ADULTO  
JOVEM**

Dissertação apresentada em:

Membros da banca examinadora:

---

Prof. Dra. Waleska de Carvalho Marroquim Medeiros

Faculdade Pernambucana de Saúde - (FPS)

---

Prof. Dra. Isabelle Diniz

Faculdade Pernambucana de Saúde - (FPS)

---

Prof. Dra. Ananda Kenney da Cunha Nascimento

Universidade Positivo de Londrina

## **DEDICATÓRIA**

"Ao meu Deus, e a minha família que são o verdadeiro sentido da minha vida".

## **AGRADECIMENTOS**

Ao meu Deus, que me concebeu sabedoria, força, fé e resiliência para que obtivesse essa conquista, e pelo milagre realizado na vida da minha filha Evellyn.

À minha mãe por ser encorajadora, fortaleza, amor e inspiração.

Ao meu esposo por ser companheiro, amigo, amor e porto seguro.

Aos meus filhos, Evellyn, Emilly e Natan pela compreensão, incentivo, e amor.

Aos meus netos, Bento, Joaquim e Maria Alice, por trazerem mais sentido a minha vida.

Ao meu pai (in memória), pela responsabilidade, caráter, proatividade e força.

Aos meus irmãos espirituais, em especial, da Cidade da Luz, que me inspiram a cumprir o meu propósito de existência, e me acompanham na jornada da vida.

Aos meus amigos de turma, pela alegria, companhia, e partilha de conhecimento.

À Waleska Medeiros, orientadora querida, a que tive a honra de aprender, e caminhar junto nessa trajetória árdua, porém transformadora, por seu apoio e suporte acolhedor, paciente e compreensivo, que tanto me ajudou.

À professora Isabelle Diniz, por estar presente em tantos momentos importantes da minha trajetória profissional.

À Faculdade Pernambucana de Saúde, que abriu as portas para que realizasse a minha pesquisa, pela qualidade de ensino, pelos mestres e doutores que expressam amor através do ensino e atuação profissional.

“Agora que já se disse tudo, eis aqui a conclusão a que chegamos: ama reverentemente a Deus e obedece aos seus mandamentos; porquanto foi para isso que fomos criados.” (Eclesiastes 12:13)

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

OMS - A Organização Mundial de Saúde

ONU - Organização das Nações Unidas

ONU-UNESCO - Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura.

CNS - Conselho Nacional de Saúde

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

FPS - Faculdade Pernambucana de Saúde

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa



## RESUMO

**Introdução:** A espiritualidade representa um aspecto importante na vida humana, podendo ser definida como um sistema de crenças que concentra-se em elementos intangíveis que pode produzir vitalidade e significado a eventos da vida. Segundo Viktor Frankl, viver com sentido significa, com suas aptidões, emoções e vontade, pôr-se a serviço de uma tarefa, dentro de uma circunstância determinada que exija engajamento. E a juventude, na qual o autor percebia sofrimentos, conflitos, falta de sentido e significado a eventos da vida, sendo uma fase do ciclo vital atravessado por constantes e profundas transformações psicossociais e espirituais. Diante de tais desafios que podem gerar medo e insegurança, o jovem busca por recursos que lhe auxilie nessa organização e nesse desafio. Um dos recursos que pode auxiliar na busca do sentido da vida é a Logoterapia, que evidencia a vontade de sentido como motivação primária do ser humano e consiste na capacidade de dar forma a uma situação específica, seja ela qual for. **Objetivo:** Analisar a compreensão dos jovens universitários acerca da espiritualidade e a inter-relação com a saúde. **Método:** Pesquisa de campo, de natureza qualitativa e exploratória, realizada em uma faculdade privada de Recife. Os dados coletados foram analisados a partir da Análise de Conteúdo Temática de Minayo e os resultados e discussão à luz da Logoterapia de Viktor Frankl. **Resultados:** Foram entrevistados 5 estudantes, sendo 1 do sexo masculino e 4 do sexo feminino, com idades entre 19 e 28 anos. Podemos destacar que os participantes relataram a influência da espiritualidade oferecendo sentido aos acontecimentos da vida. Como estratégia de enfrentamento foi percebido que o suporte através de Deus, familiares e amigos têm fornecido apoio para encontrar o sentido e enfrentar o momento de dificuldade. Foi observado no discurso da maioria deles que a espiritualidade fornece sentido de vida e que isso é um fator norteador das decisões no mundo, como também influencia beneficemente na saúde física e emocional. **Considerações finais:** Os achados da pesquisa fundamentados nos estudos da Logoterapia apresentam que a experiência espiritual na vida do adulto jovem universitário pode se revelar de fundamental importância, podendo gerar sentido na vida, em sua conexão com o mundo, consigo mesmo, e, com os outros. Essa pesquisa mostrou que os estudantes adulto jovem estão todo o tempo entrando em contato com experiências de espiritualidade, buscando significado para cada situação e tentando encontrar o sentido da vida. Espera-se que este estudo contribua para o desenvolvimento de novas pesquisas que reforce a importância da dimensão espiritual na busca do sentido, nos significados aos eventos da vida e da influência benéfica na saúde física e emocional.

**Palavras-chave:** Espiritualidade; Saúde; Adulto jovem; Logoterapia; Psicologia.

## ABSTRACT

**Introduction:** Spirituality represents an important aspect in human life, and can be defined as a belief system that focuses on intangible elements that can produce vitality and meaning to life events. According to Viktor Frankl, living with meaning means, with your aptitudes, emotions and will, putting yourself at the service of a task, within a determined circumstance that requires engagement. And the youth phase in which the author perceived sufferings, conflicts, lack of meaning and meaning to life events. It is usually a phase of the life cycle traversed by constant and profound psychosocial and spiritual transformations. Faced with such challenges that can generate fear, insecurity, the young man seeks resources that help them in this organization and in this challenge. One of the resources that can help in the search for the meaning of life is logotherapy, which evidences the desire for meaning as a primary motivation of the human being, and consists in the ability to form a specific situation, whatever it may be. **Objective:** To analyze the understanding of young university students about spirituality and the interrelationship with health. **Method:** Field research, qualitative and exploratory, carried out in a private college in Recife. The collected data were analyzed from Minayo's Thematic Content Analysis, and the results and discussion in the light of Viktor Frankl's Logotherapy. **Results:** Five students were interviewed, 1 male and 4 female, aged between 19 and 28 years. We can highlight that the participants reported the influence of spirituality offering meaning to the events of life. As a coping strategy it was perceived that support through God, family and friends have provided support to find meaning and face the moment of difficulty. It was observed in the discourse of most of them that spirituality provides meaning of life, and that meaning is a motivating factor of decisions in the world, as well as benevolently influences physical and emotional health. **Final considerations:** The research findings based on logotherapy studies show that the spiritual experience in the life of the young adult can prove to be of fundamental importance, and can generate meaning in life, in its connection with the world, with one's own and with others. This research showed that students that the young adult are all the time coming into contact with spirituality experiences, seeking meaning for each situation and trying to find the meaning of life. It is expected that this study will contribute to the development of new research that reinforces the importance of the spiritual dimension in the search for meaning in life, in the meanings of life events, and the beneficial influence on physical and emotional health.

**Key words:** Spirituality; Health; Young adult; Logotherapy; Psychology

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| <b>1.0 INTRODUÇÃO</b> .....   | 12 |
| <b>2.0 OBJETIVOS</b> .....  | 22 |
| 2.1 Objetivo Geral.....   | 22 |
| 2.2 Objetivos Específicos.....  | 22 |
| <b>3.0 MÉTODO</b> .....   | 23 |
| 3.1 Desenho de estudo.....  | 23 |
| 3.2 Local do estudo.....  | 23 |
| 3.3 Período de estudo.....  | 23 |
| 3.4 População do estudo.....  | 23 |
| 3.5 Critérios de elegibilidade.....                                       | 24 |
| 3.6 Instrumentos de coleta de dados.....                                  | 24 |
| 3.7 Procedimentos para coleta de dados.....                               | 25 |
| 3.8 Processamento e análise de dados.....                                 | 26 |
| <b>4.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....                                   | 28 |
| <b>5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....                                     | 45 |
| <b>6.0 REFERÊNCIAS</b> .....  | 47 |
| <b>7.0 PRODUTO EDUCACIONAL</b> .....                                      | 50 |
| <b>APÊNDICES</b> .....  | 55 |
| <b>APÊNDICE I</b> - Termo de consentimento livre e esclarecido - TCL..... | 55 |
| <b>APÊNDICE II</b> - Questionário sócio-demográfico.....                  | 58 |
| <b>APÊNDICE III</b> - Roteiro de entrevista.....                          | 59 |
| <b>ANEXOS</b> .....   | 60 |
| <b>ANEXO I</b> - Carta de anuência.....                                   | 60 |
| <b>ANEXO II</b> - Regras da revista para a submissão do artigo.....       | 61 |
| <b>ANEXO III</b> - Parecer consubstanciado do CPE.....                    | 61 |

## 1. INTRODUÇÃO

A espiritualidade sempre demonstrou evidências no mecanismo de cura e promoção da saúde. Sabe-se que os primeiros médicos da Antiguidade eram os sacerdotes, xamãs, os curandeiros, que relacionavam as doenças do corpo com situações místicas e demoníacas (ou endeusadas)<sup>1</sup>. A tarefa do xamã era convocar espíritos capazes de erradicar o mal. Para isso, ele passava por um treinamento longo e rigoroso, com prolongada abstinência sexual e alimentar. Nesse período, aprendia as canções xamanísticas e utilizava plantas com substâncias alucinógenas que são chamarizes para os espíritos capazes de combater a doença.<sup>1</sup>

Durante os séculos XVII e XVIII surge Descartes, como o primeiro pensador a enfatizar o uso da razão para desenvolver as ciências naturais. Para ele, a filosofia era um sistema de pensamento que encarna todo o conhecimento.<sup>2</sup> Descartes propõe, por meio de suas concepções, o paradigma cartesiano, o qual teve um papel importante no modelo biomédico exatamente pelo dualismo proposto por ele. Este dualismo provocou uma separação absoluta entre fenômenos da natureza e fenômenos do espírito, e consequentemente uma separação radical entre mente e corpo. A distinção entre o interno (mente) e o externo (corpo), abre caminho para diferentes métodos de abordagem (dualismo metodológico), que resultará em duas direções distintas de desenvolvimento, à medida que o estudo da natureza e do corpo vão se separando dos fenômenos psíquicos.<sup>2</sup>

À medida que a ciência avançou, fez-se necessário ir abandonando alguns dos conhecimentos místicos relacionados à fé pois não havia cientificidade nem comprovação nos aspectos observados relacionando-os a cura dos males. Porém, a espiritualidade não deixou de ser evidenciada como componente da vida humana e que

acompanha o homem ao longo de sua vida, influenciando tanto as relações interpessoais e o âmbito sociocultural, quanto o intrapsíquico do indivíduo, expresso em emoções e comportamentos, podendo atribuir sentido existencial.<sup>3</sup>

Em 1998, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reformulou o conceito de saúde em sua constituição, definindo-o como um estado de completo bem-estar, físico, social, emocional e espiritual. Entendendo a espiritualidade como um conjunto de emoções e convicções de natureza não material, com suposição de que há mais no viver do que pode ser percebido ou plenamente compreendido, que remete às questões de sentido de vida, não se limitando a qualquer tipo específico de religião ou crença religiosa.<sup>3</sup>

Sendo assim, a saúde ultrapassa os limites da dimensão física, passando para uma visão integrada do ser e reconhecendo a relação da espiritualidade com as outras dimensões da vida, tendo o bem-estar espiritual como uma experiência de fortalecimento de apoio. Desde então, a espiritualidade é apontada na área da saúde como importante fator de proteção diante de situações difíceis ou estressantes, devido a sua capacidade de desenvolver competências do ser humano na manutenção e no cuidado da vida.<sup>3</sup>

O termo espiritualidade envolve questões ao significado da vida e a razão de viver através de conceitos que transcendem o tangível, podendo dar um sentido de conexão com algo maior que si próprio, podendo ou não incluir uma participação religiosa. E para entendermos bem o termo espiritualidade, é necessário distingui-lo de religião e religiosidade.<sup>4</sup>

O conceito de religião refere-se ao aspecto institucional e doutrinário de determinada forma de vivência religiosa, definindo-se por determinadas crenças e ritos referidos ao sagrado e entendidos como meios que oferecem salvação. Todas as

religiões têm como base a experiência com uma realidade misteriosa, manifestando a presença de algo intangível que é sentido no cotidiano da existência humana e com grande capacidade de transformar a vida.<sup>5</sup> Já religiosidade, é o quanto um indivíduo acredita, segue e pratica uma religião. Na religiosidade intrínseca, a religião tem um lugar central na vida do indivíduo e é seu bem maior. Na religiosidade extrínseca, a religião é um meio utilizado para obter outros fins, como: consolo, sociabilidade, distração e status.<sup>6</sup>

Autores<sup>6,7</sup> concebem a espiritualidade e a religiosidade como formas diferentes de se relacionar com o sagrado, não havendo consenso sobre a sua definição e ligação devido aos muitos significados que o termo espiritualidade pode assumir. Tão frequentemente se considera espiritual uma pessoa devota dentro de uma religião tradicional, como alguém que tem experiências místicas ou uma pessoa não religiosa que busca sentido para a vida.<sup>6</sup> Assim, considera-se a pessoa religiosa como “habitante” de um determinado espaço, enquanto a pessoa espiritual é “procurante”, ou seja: aquela que busca o sentido para a vida. A pessoa religiosa tende a aceitar formas tradicionais de religião, sujeitando-se à autoridade, frequentando um espaço sagrado, rezando/orando no privado ou publicamente; a pessoa espiritual prescinde da autoridade, da tradição e do ritualismo e apresenta um entendimento pessoal das crenças, conjugando por vezes diversas influências.<sup>6,7</sup>

Tais questões despertaram a atenção da comunidade científica, conduzindo-os a compreender a influência da espiritualidade na vida do ser humano. Um dos grandes nomes do campo da psicologia que realizou estudos sobre espiritualidade foi o médico, psiquiatra e psicólogo vienense Viktor Emil Frankl. Sua grande contribuição à psicologia foi se dedicar à questão do sentido da vida, sobretudo após colocar em prática sua teoria através da experiência como sobrevivente de campos de concentração

nazista, e, introduzir conceitos como transcendência e espiritualidade na discussão da prática clínica.

Descendente direto de judeus, Frankl nasceu em Viena em 1905, na Áustria e faleceu em setembro de 1997, aos 92 anos de idade. No que diz respeito à sua perspectiva teórica, Frankl pode ser classificado como humanista existencialista. Diferentemente de muitos dos pensadores do existencialismo, não era pessimista, cético e antirreligioso. Tinha uma visão mais otimista e esperançosa sobre as três capacidades humanas no modo de superar adversidades e imposições da vida moderna,<sup>8</sup> sendo estas capacidades: liberdade de vontade, vontade de sentido e o sentido da vida.

Sobre a liberdade de vontade, é concebido como um ser responsável e livre, não negando, contudo, a questão de que possui determinantes que podem surgir do meio social ou psicofísico. Este conceito considera que apesar desses fatores determinantes, o ser é livre para escolher perante estes. Em relação à vontade de sentido, se constitui como a motivação primária e “um anseio primordial”. Este sentido é completamente único e exclusivo para cada pessoa e precisa ser vivido somente por ela. Os princípios morais do indivíduo são a concretização da sua decisão de seguir e aceitar este sentido. O terceiro pilar é o sentido da vida, que se trata da busca de um sentido concreto para a existência. Este sentido tem objetivos, que apesar de estarem sempre se modificando, jamais deixam de existir.<sup>8</sup> Dessa maneira, cada um tem uma missão na vida que exige uma realização.

Max Scheler, principal influenciador dos pensamentos de Frankl, disse que, no caso do homem, somente ele pode alcançar a si mesmo como um ser e, até o universo como um todo, a partir de um centro criado ao longo do tempo tornando tudo objeto do seu conhecimento. Deste modo o homem como ser espiritual é o que se coloca acima de si mesmo como ser vivo e acima do mundo. Portanto,

a afirmação da existência espiritual é o seu desprendimento existencial do orgânico, sua liberdade, sua separabilidade do centro da existência da vida e do parentesco, a pressão e dependência da vida e de tudo que pertence a vida. Influenciado por Max Scheler, e impulsionado na busca pelo sentido da vida, Frankl (1991) criou três categorias de valores. Os valores criadores, que são os que se realizam na experiência vital, os valores vivenciais, que incluem vivenciar algo ou encontrar alguém e os valores de atitude que se verificam quando a pessoa está numa situação em que nada pode fazer do que apenas suportá-la e aceitá-la.<sup>9</sup>

Nas obras apresentadas pelo autor, a espiritualidade é entendida como a mais própria das condições humanas sendo exatamente ela que o distingue dos outros animais. Compreende-se então, que é uma constituição exclusivamente humana e que pode se constituir também em um caminho ou recurso para busca de sentido. Isso justifica, no entanto, que o sentido está posto e necessita ser encontrado, pois a pessoa transcende a si mesmo em direção ao transcendente em busca do sentido diante de situações ameaçadoras como também o sentido para sua existência. Todo ser humano precisa aportar à sua existência algo que tenha a ver com o sentido, orientando-o a um para quê, que pode ser encontrado, em qualquer situação da vida.<sup>10</sup>

Diante de tais afirmações e na busca de um método para superação dos conflitos humanos que geram sofrimento, Frankl funda a Logoterapia, a terceira escola vienense de psicoterapia, que evidencia a vontade de sentido como motivação primária do ser. Essa é a terapia que faz encontrar o logos, ou seja, o sentido da situação para além do próprio eu, estando apoiada no tripé fenomenológico-existencial-humanista.<sup>11</sup> Para a Logoterapia, o sentido consiste na capacidade de dar forma a uma situação específica, seja ela qual for. Viver com sentido significa: com suas aptidões, emoções e vontade, pôr-se a serviço de uma tarefa, dentro de uma circunstância determinada que exija



engajamento, permitindo ao homem encontrar sentido até nas situações difíceis e que causam dor.

A vontade de sentido orienta o ser humano a um para quê, que pode ser sempre encontrado, em qualquer situação, inclusive, no sofrimento.<sup>12</sup> Dessa forma, entende-se que o sentido na vida é a principal motivação do ser humano para amadurecer e superar dificuldades. Quando este frustra essa vontade de sentido, pode acabar mergulhando em um vácuo existencial, isto é, em um sentimento de vazio e futilidade.<sup>13</sup>

Frankl publicou vários artigos, especialmente e, em sua maioria, dedicados à juventude. Sendo essa, uma fase na qual o autor percebia sofrimentos, conflitos e a falta de sentido e significado na vida. Assim, o autor afirma que, esse é o mal que atinge nossa época. Em especial, esse vazio apresenta-se de modo mais suscetível entre a juventude e tem sido marcado por esse mal existencial.<sup>14,15</sup>

A Organização Mundial de Saúde (OMS), a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) delimita o intervalo que caracteriza a juventude, como o período entre os 15 e 24 anos. No Brasil, é considerado jovem o cidadão ou cidadã com idade compreendida entre os 15 e 29 anos.<sup>16</sup>

É a partir da primeira metade do século XX que a classificação da juventude passa a ser mais bem definida, tendo o Estado criado leis e ofertado vários serviços especificamente para o cidadão jovem, como escolas, internatos e prisões. No entanto, na década de 50 do século passado, a juventude foi se caracterizando como um problema social. Foram taxados de “rebeldes sem causa”, reforçando, ainda mais, a imagem de que a juventude era um processo de difícil transição, requerendo cuidados e atenção.<sup>17</sup>

Já nos anos 1960 e 1970, a juventude apareceu como uma categoria de transformação social, por meio de investidas políticas contra o regime militar brasileiro,

através da sua marcante participação nos movimentos sociais e de contracultura. Os movimentos de contracultura, nos anos 1960 e 1970 foram intensos juntamente com o forte teor político que vestiam os jovens na época do regime militar. Eles expressavam suas inquietações por meio de músicas, cinemas, teatros e a imprensa, contrapondo-se a forma de governo.<sup>18</sup>

Na década de 1980, a juventude se apresenta com uma conotação diferente da concebida nos anos 70. Nesse contexto, o jovem abandona os assuntos políticos e se torna mais individualista, consumista e pouco interessado pelo contexto social no qual vive. Já nos anos 1990, o autor nos diz que não é mais essa despreocupação e individualização que caracteriza o jovem e sim sua presença em diferentes contextos juvenis, relacionando-os com o individualismo, a fragmentação e as gangues. A preocupação com o jovem, nesse período, visava ao controle e à ordem para manter a coesão moral e a integridade da juventude, pensando nela como o futuro da sociedade.<sup>17</sup>

A juventude da sociedade contemporânea se preocupa com o tempo que é projetado para o presente, pela fluidez e para a diversidade. Os jovens vivem de forma individual, à base do consumo, criando relações superficiais e fluidas com os outros.<sup>18</sup> Não se prendem a um determinado espaço e não se preocupam muito com o tempo futuro. Quanto mais rápidos esses jovens se movem, mais poder eles adquirem. Por meio desse pensamento, o jovem de hoje busca “ser jovem” e viver como tal: menos no grupo, no comunitário e mais no consumo e na responsabilidade individual.<sup>18</sup>

A juventude também pode ser concebida a partir de uma série de pontos de partida: como uma faixa etária, um período da vida, um contingente populacional, uma categoria social, uma geração.<sup>19</sup> Mas todas essas definições se vinculam, de algum modo, à dimensão de fase do ciclo vital entre a infância e a maturidade. Há, portanto, uma correspondência com a faixa de idade, mesmo que os limites etários não possam

ser definidos rigidamente; é a partir dessa dimensão também que ganha sentido a proposição de um recorte de referências etárias no conjunto da população, para análises demográficas. Neste contexto pode-se dizer que não existe uma concepção social única que caracterize e delimite tal grupo, uma vez que se trata de uma categoria em permanente construção social e histórica.<sup>19</sup>

Considera-se a juventude como um momento de experiências confusas e pouco definidas, que englobam a transição de papéis sociais e a falta de emancipação social, ocorrendo como uma preparação que garanta o pleno desenvolvimento do indivíduo na vida adulta em que está entrando. Atualmente, a expectativa que se tem é a de que a juventude pode ser entendida como uma etapa do ciclo da vida que culmina na preparação do indivíduo para a produção e reprodução da vida e da sociedade.<sup>19</sup>

Neste contexto, passa-se a dar mais atenção às especificidades da juventude, tornando o jovem um ator estratégico do desenvolvimento que promove mudanças sociais, como a reivindicação de uma boa educação, que favoreça: a formação do capital humano dos jovens, a exigência de um recorte específico para a juventude nas ações públicas e o apoio à participação política dos jovens. Isso também se faz importante ao analisar-se que os principais indicadores sociodemográficos apresentados por pesquisas oficiais referentes a jovens, relacionam-se a índices como educação, trabalho, saúde e violência. Sendo descritos numa faixa etária de 15 a 24 anos definido como população juvenil.<sup>20</sup>

Pesquisadores consideram que a personalidade do adulto jovem assume uma forma estável e desenvolvida entre os 20 e os 30 anos de idade, porque nesse período, assumem novas responsabilidades, vivenciam experiências boas e ruins no campo cultural e social e, por fim, acabam se adaptando a novos contextos sociais.<sup>21</sup>

Diante de tão diversas formas de nomear e compreender esse recorte do ciclo vital, escolhemos compreendê-lo a partir da ideia de adulto jovem. Por adulto jovem, consideraremos o período que inaugura o início da vida adulta. Desse modo, observa-se que os adultos jovens estão tentando administrar a própria vida, fazendo coisas e escolhas pela primeira vez, testando e aprimorando a própria capacidade física e cognitiva. Nesse período, a realidade é desvelada e os jovens precisam tomar decisões e atitudes diante de problemas da carreira profissional, para a saúde pessoal e de quem escolhem ser no futuro.<sup>22</sup>

Um dos marcos do começo da vida adulta é a entrada na universidade, formação profissional, inserção no mercado de trabalho, casamento, saída da casa dos pais e/ou nascimento do primeiro filho. Assim, os adultos jovens assumem responsabilidades pelos próprios atos e vão redirecionando seus relacionamentos para vínculos firmes e duradouros.<sup>22</sup>

Os elos criados pelo adulto jovem em sua trajetória com amigos (as), parceiros (as), esposo (a) e filhos(as), tem potencial para se eternizarem e podendo ser determinantes no decorrer da vida adulta e senil, visto que serão permeados pelas experiências agregadas ao longo dos anos, pela maturidade e pela afetividade apreendida ao longo da vida.<sup>23</sup>

Acerca de tais reflexões sobre juventude, adulto jovem e suas constantes transformações psicossociais e espirituais, analisou-se a compreensão dos jovens universitários acerca da espiritualidade e a inter-relação com a saúde. Pois costuma ser nessa fase do ciclo vital que o jovem vivencia a vida acadêmica e se prepara para sua inserção no mercado de trabalho. Diante de tais desafios que podem gerar medo, insegurança, e como forma de organizar essas inquietações e as constantes transformações, o jovem pode buscar por recursos que lhes auxiliem nessa organização e

desafio, pois, não obstante, a sociedade atual frustra cada vez mais a sua busca por um significado, à medida que satisfaz muitas necessidades humanas, exceto a necessidade de sentido.

A dimensão espiritual pode guiar a existência do ser humano e fornecer sentido na vida. Sendo assim, a espiritualidade pode ser um dos recursos de busca para compreensão do sentido existencial e, conseqüentemente, a força para enfrentar situações adversas, como também o propósito de sua existência, podendo, também, influenciar o modo de viver de crianças, jovens, adultos e idosos.

Portanto, diante dos argumentos construídos acerca da temática discorrida no tocante ou no que cerne a juventude ou adulto jovem, a espiritualidade e a saúde, este estudo é relevante, pois favorece dados para a comunidade científica, possibilitando um olhar aprofundado sobre o tema estudado e merece o investimento de tempo e recursos para que se atinja seus objetivos. É factível porque o local de pesquisa e os participantes são acessíveis. Tem o caráter de inovação porque, embora a temática de espiritualidade e saúde venha sendo discutida, pesquisada e comprovada em sua influência no enfrentamento de doenças e morte, não há muitas pesquisas que correlacionem a espiritualidade, a saúde, suas repercussões na vida do adulto jovem e no contexto sem doença e sem sinais da morte eminente. É ética porque segue a resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. E é publicável porque a temática explorada é recorrente e atemporal.

## **2.0 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

- Analisar a compreensão dos jovens universitários acerca da espiritualidade e a inter-relação com a saúde.

### **2.2 Objetivos Específicos:**

- Analisar de que maneira a espiritualidade influencia a saúde do jovem universitário.
- Identificar as estratégias para enfrentamento diante das dificuldades.
- Analisar a repercussão da espiritualidade no sentido da vida dos jovens universitários
- Criar e divulgar um *podcast* explicativo sobre espiritualidade e saúde.

## **3.0 MÉTODO**

### **3.1 Desenho do estudo**

A presente pesquisa é de campo, exploratória e de abordagem qualitativa, sendo realizada com jovens universitários de uma Instituição de Ensino Superior privada da cidade do Recife. A pesquisa qualitativa está mais preocupada em obter informações sobre o que os participantes da pesquisa sabem, ou sentem, e que podem explicar sobre os fenômenos investigados. Segundo Minayo<sup>24</sup>, a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, valores, crenças, aspirações e ações, correspondendo a um lugar mais profundo das relações, dos fenômenos e dos processos que não são passíveis de serem reduzidos à operacionalização de variáveis. Portanto, este tipo de pesquisa está mais preocupado com a abrangência e aprofundamento da compreensão da experiência do que com generalizações.

### **3.2 Local do estudo**

A pesquisa foi realizada com jovens estudantes de uma universidade privada da área da saúde, localizada na cidade do Recife, local onde são ofertados os cursos de medicina, psicologia, fisioterapia, odontologia, enfermagem, nutrição e farmácia.

### **3.3 Período do estudo**

A pesquisa iniciou-se em outubro de 2018 e foi finalizado em abril de 2021.

### **3.4 População do estudo**

Participaram da pesquisa cinco jovens estudantes, sendo dois estudantes de medicina e três de psicologia, um estudante do sexo masculino e quatro do sexo feminino, com idade entre 19 e 28 anos.

Vale salientar que a confiabilidade e sigilo das identidades dos estudantes foram preservados conforme presente no Termo do Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (APÊNDICE I). Por este motivo, os nomes dos colaboradores foram substituídos por números, tais como: P1,P2, P3,P4,P5, conforme a ordem em que as entrevistas aconteceram, sem trazer qualquer prejuízo para a análise ou entendimento do material reunido

### **3.5 Critérios de elegibilidade**

Foram incluídos estudantes da área de saúde matriculados na instituição e Ensino Superior (IES), que estivesse cursando à partir do segundo período, de ambos os sexos e com idade entre 19 e 28 anos. Não houve critério de exclusão, visto que o objetivo da pesquisadora era acolher o que o campo de pesquisa oportunizasse, dentro da faixa etária e nivelamento da graduação previamente estabelecidos.

### **3.6 Instrumentos para coleta de dados**

Utilizou-se na pesquisa um questionário sócio demográfico (APÊNDICE II), uma entrevista semi-estruturada (APÊNDICE III) e um diário de campo. O questionário sócio demográfico teve como objetivo coletar informações, tais como: idade, sexo, religião, dentre outras informações. O diário de campo, serviu para registrar impressões da pesquisadora durante a coleta de dados, no sentido de complementar possibilidades compreensivas quando na etapa da análise dos dados.<sup>25</sup>

Optou-se por utilizar uma entrevista semi-estruturada com abordagem qualitativa com os participantes do estudo, que é uma técnica de obtenção de informações sobre o que os participantes da pesquisa sabem, ou sentem, e que podem explicar sobre os fenômenos investigados. Além disso, este tipo de entrevista possibilita



que o entrevistado discorra sobre o tema proposto, sem respostas ou condições prefixadas pelo pesquisador.<sup>25</sup>

As perguntas buscaram compreender o que o jovem universitário pensa sobre o que é espiritualidade, qual a influência da espiritualidade na vida deles, qual a relação da espiritualidade com a saúde, como também a respeito do sentido da vida e sobre o que os auxilia diante das dificuldades.

### **3.7 Procedimentos para a coleta de dados**

Como a coleta de dados ocorreu em período concomitante à pandemia da COVID-19, grande parte das atividades acadêmicas passaram a ser realizadas de forma remota. Considerando os riscos que a realização de encontros presenciais para a coleta dos dados pudesse acarretar, a pesquisadora optou por realizar as entrevistas através de plataformas virtuais de comunicação. Desta forma, realizou um contato inicial com os coordenadores de cada curso, solicitando ajuda na divulgação da pesquisa. Estes enviaram uma carta convite para os tutores, informando os objetivos da pesquisa, como também os critérios de elegibilidade da população dos participantes. Os tutores divulgaram em seus grupos de tutoria, solicitando que o estudante que sinalizasse o interesse em participar da pesquisa, entrasse em contato com a pesquisadora.

Após a divulgação nos grupos de tutoria, os estudantes que tiveram o interesse em participar da pesquisa, entraram em contato com a pesquisadora. No primeiro contato com o estudante, eram apresentados, o objetivo da pesquisa, os procedimentos de coleta de dados, e também os riscos e benefícios, através da conversa e do envio do TCLE por e-mail e/ou WhatsApp. Uma vez que foi dado o aceite em participar, a pesquisadora encaminhou o questionário sócio-demográfico para os estudantes que a enviaram de volta respondidos.

Respondidos os questionários, participantes e pesquisadora combinaram o horário mais conveniente para os estudantes, e as entrevistas ocorreram pelo aplicativo *zoom*. Finalizada a entrevista, a pesquisadora solicitou a colaboração dos estudantes para divulgarem em seus grupos de amigos da FPS, sobre a pesquisa e os possíveis interessados. Mediante prévio consentimento, todas as entrevistas foram audiogravadas e aconteceram em encontros únicos, não havendo necessidade de encontros posteriores.

### **3.8 Processamento e análise dos dados**

Após a coleta, as entrevistas foram transcritas em sua integralidade e os dados foram analisados utilizando a técnica de Análise de Conteúdo Temática, proposta por Minayo, e compreendidos à luz da Logoterapia desenvolvida por Viktor Frankl.

Os participantes foram identificados pela idade, pelo curso e seus nomes substituídos por outros, de modo a impedir sua identificação e terem suas identidades preservadas, respeitando-se os princípios éticos de confidencialidade e sigilo. Todo o material coletado permanecerá mantido em um local seguro, por um período de cinco anos e incinerado após o término deste prazo.

A análise de conteúdo temática permite desvelar processos sociais ainda pouco conhecidos, referentes a grupos particulares, propiciando a criação de novas abordagens, revisão e criação de novos conceitos e categorias durante a investigação. Operacionalmente, a Análise Temática de Conteúdo, descrita por Minayo desdobra-se nas etapas de pré-análise, exploração do material ou codificação e tratamento dos resultados obtidos e interpretação.<sup>24</sup>

Na etapa da pré-análise do corpus, a formulação e reformulação de hipóteses e os pressupostos, foram confrontados com o que foi coletado. Na etapa da exploração do material, a pesquisadora buscou encontrar categorias, através das expressões ou

palavras significativas em função das quais o conteúdo da fala foi organizado. Por fim, a etapa de categorização, que é denominada de Tratamento e interpretações dos Resultados Obtidos, o pesquisador propõe inferências e lança possibilidades de compreensão e interpretação, feitas à luz da literatura.<sup>24</sup>

Em referência aos dados coletados a partir do questionário sociodemográfico, a pesquisadora utilizou tais resultados no intuito de adquirir uma maior compreensão do perfil dos participantes, identificando possíveis correlações com os dados coletados através das entrevista.

#### **4.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como resultado da pesquisa, a pesquisadora preparou dois produtos. Um deles será um produto técnico elaborado em formato de podcast a ser desenvolvido para o público de jovens universitários, com o objetivo de apresentar a compreensão dos jovens universitários acerca da espiritualidade e a inter-relação com a saúde.

Como segundo produto, a pesquisadora desenvolveu um artigo científico, que foi elaborado segundo as normas gerais de orientação aos autores da revista: *Psicologia - Teoria e Prática*, conforme apresentado a partir de agora.

## **Artigo**

### **A EXPERIÊNCIA DE ESPIRITUALDADE DO UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE À LUZ DA LOGOTERAPIA**

#### **THE SPIRITUAL EXPERIENCE OF THE UNIVERSITY OF HEALTH IN THE LIGHT OF LOGOTHERAPY**

**Resumo:** O adulto jovem passa por constantes transformações biopsicosocioespirituais. Sendo nessa fase do ciclo vital que os desafios da vida acadêmica e inserção no mercado de trabalho costumam acontecer, frequentemente gerando medo, insegurança e falta de sentido. Observou-se que a espiritualidade pode ser um fator essencial na busca de sentido auxiliando-os a lidar com tais demandas. Analisou a compreensão dos jovens universitários acerca da espiritualidade e a inter-relação com a saúde. Pesquisa de campo, qualitativa e exploratória. Os dados foram analisados segundo a análise de conteúdo temática de Minayo. Foram entrevistados cinco universitários, com idades entre 18 a 29 anos. Revelaram que a espiritualidade influencia positivamente na vida e na saúde, ajudando-os no enfrentamento das dificuldades, destacando-a como benéfica e relevante. Considerando que a espiritualidade na vida do jovem revelou-se como fundamental atribuindo sentido aos eventos vividos e em sua conexão com o mundo, Deus, consigo e com os outros.

**Palavras-chave:** Espiritualidade, Adulto jovem, Saúde, Psicologia, Existencial.

**Abstract:** The young university student goes through constant biopsicosocioespiritual transformations. Since at this stage of the life cycle the challenges of academic life and insertion in the labor market often occur, they often generate fear, insecurity and lack of meaning. It will analyze the understanding of young university about spirituality and the interrelationship with health. To understand the spirituality experience of the university of health in the light of Logotherapy. Field, qualitative and exploratory research. The data were analyzed according to Minayo's thematic content analysis. Five university students aged 18 to 29 were interviewed. They revealed that spirituality influences positively on life and health, helping them to face difficulties, highlighting spirituality as beneficial and relevant. The spirituality in the life of the young man has revealed

itself as fundamental, attributing meaning to the events lived and in its connection with the world, God, with himself and with others.

**Key words:** Spirituality, Young Adult, Health, Psychology, Existential.

**Resumen:** Los adultos jóvenes sufren constantes transformaciones biopsicociospirituales. Es en esta fase del ciclo vital que suelen ocurrir los retos de la vida académica y la inserción en el mercado laboral, muchas veces generando miedo, inseguridad y falta de sentido. Se observa que la espiritualidad suele ser un factor esencial en la búsqueda de significado ayudándoles a lidiar con tales demandas. Se analizará la comprensión de los jóvenes universitarios sobre la espiritualidad y la interrelación con la salud. Investigación de campo, cualitativa y exploratoria. Los datos fueron analizados de acuerdo con el análisis de contenido temático de Minayo. Cinco estudiantes universitarios, de 18 a 29 años, fueron entrevistados. Revelaron que la espiritualidad influye positivamente en la vida y la salud, ayudándoles a enfrentar las dificultades, destacando la espiritualidad como beneficiosa y relevante. La espiritualidad en la vida del joven ha demostrado ser fundamental, atribuyendo significado a los acontecimientos vividos y en su conexión con el mundo, Dios, consigo mismo y con los demás.

**Palabras clave:** Espiritualidad, Adulto Joven, Salud, Psicología, Existencial.

## **Introdução**

Durante a vida, o ser humano passa por transformações internas e externas na sua caminhada em busca do sentido existencial. Viktor Frankl, importante médico vienense, defendeu que é a busca de sentido que impulsiona o ser a viver constatando os desafios existenciais da modernidade. Para ele, quando a vontade de sentido é frustrada, gera-se uma sensação de futilidade, um sentimento de falta de sentido e de vazio interior ao qual denominou vácuo existencial. Nesse pensamento, vale ressaltar que isso não é uma doença em si, muito menos tem uma causa patológica. O estudo de Frankl apontou que muitas vezes as pessoas são saudáveis, mas no panorama biopsicossocial, mesmo com a conjunção financeira e profissional decolando, elas são existencialmente frustradas (Frankl, 2012; 2017). Diante destes argumentos e na busca de um método para superação dos conflitos humanos que geram sofrimento, Frankl funda a

Logoterapia, terceira escola vienense de psicoterapia, que evidencia a vontade de sentido como motivação primária do ser humano. O termo logoterapia se refere ao logos, ou seja, o sentido da situação para além do próprio eu, estando apoiada no tripé fenomenológico-existencial-humanista. A realização do ser humano só acontece, quando de fato, concretiza o sentido da vida. Nesse enredo, (Frankl, 2017) defende que a vida sempre tem sentido e é preciso apenas que o indivíduo “descubra” esse sentido no mundo. Partindo dessa premissa, o psiquiatra apontou a espiritualidade compreendida como uma dimensão ontológica, a que denominou noética.

Frankl publicou vários artigos especialmente em sua maioria, dedicados à juventude, fase na qual o autor percebia sofrimentos, conflitos e a falta de sentido e significado na vida. Assim, afirma que esse é o mal que atinge nossa época, em especial, esse vazio apresenta-se de modo mais suscetível entre a juventude e tem sido marcado por esse mal existencial. (Frankl, 2006)

Questionar a sua existência e os problemas encontrados no caminho são algumas das atividades naturais do ser humano na construção da sua história, principalmente durante a juventude, o jovem busca por recursos que lhe auxilie em meio a tantas transformações. Não obstante, a sociedade atual frustra cada vez mais a sua busca por um sentido, à medida que satisfaz muitas necessidades humanas, exceto a necessidade de sentido. (Frankl, 2003).

No meio acadêmico, especialmente nos cursos de formação em saúde observa-se que o conteúdo apresentado aos universitários tende a gerar diversas frustrações, uma vez que são, na maioria das vezes, treinados a partir de uma teoria mecanicista, sem que haja uma atenção direcionada aos seus sentimentos e valores (Carrara, 2016). Dessa forma, o jovem pode acabar desenvolvendo um vazio existencial que passa a ser compensado em atividades que geram vulnerabilidade. Nessa premissa, o contato do jovem com a espiritualidade pode dar sentido à vida e promover saúde mental/física.

Ainda, considerando a juventude como um momento de experiências confusas e pouco definidas que englobam a transição de papéis. Esta ocorre como uma preparação que garanta o pleno desenvolvimento do indivíduo na vida adulta em que está entrando. Atualmente, a expectativa que se tem é a de que a juventude, marcada pelo adulto jovem, pode ser entendida como uma etapa do ciclo da vida que culmina na preparação do indivíduo para a formação profissional, entrada no mercado de trabalho, para a produção e reprodução da vida e da sociedade (Bandeira, 2010).

O adulto jovem está tentando administrar a própria vida, fazendo coisas e escolhas pela primeira vez, testando e aprimorando a própria capacidade física e cognitiva. Nesse período, a realidade é desvelada e os mesmos precisam tomar decisões e atitudes diante dos desafios da carreira profissional, para a saúde pessoal e de quem escolhem ser no futuro. Assim, o adulto jovem assume responsabilidades pelos próprios atos, e vai redirecionando seus relacionamentos. Os elos por eles criados em sua trajetória com amigos(a), parceiros(a), esposo(a) e filhos(a), costumam ser eternos e determinantes no decorrer da vida adulta e senil. Os relacionamentos serão permeados pelas experiências agregadas ao longo dos anos, pela maturidade e pela afetividade apreendida ao longo da vida. (Mitchell, 1989).

Pensando na juventude da sociedade contemporânea, observa-se que o jovem se preocupa com o tempo que é projetado para o presente, pela fluidez e para a diversidade, vivem de forma individual, à base do consumo, criando relações superficiais e fluidas com os outros. Não se prende a um determinado espaço e não se preocupa muito com o tempo futuro. Quanto mais rápidos esses jovens se movem, mais poder eles adquirem. Por meio desse pensamento, o jovem de hoje busca “ser jovem” e viver como tal, menos no grupo, no comunitário e mais no consumo e na responsabilidade individual (Bauman, 2001).

O caminho da espiritualidade pode proporcionar uma força impulsora de crescimento e cura, na medida em que faz a pessoa ver a dificuldade/problema fora de si mesma. A saúde psíquica que a espiritualidade permite alcançar, de acordo com a Logoterapia, é a que possibilita a pessoa a encontrar-se consigo mesma, oportunizando um olhar diferente sobre o seu passado, sobre o presente, tendo um foco primordial o olhar para o futuro, ao que está por vir (Frankl, 2005). Assim, a dimensão espiritual pode guiar a existência do ser humano e fornecer sentido na vida, podendo ser um dos recursos de busca para compreensão do sentido existencial, a força para enfrentar situações adversas, guia para cumprir o propósito de sua existência, como também influenciar o modo de viver de crianças, jovens, adultos e idosos.

Diante das reflexões construídas acerca da temática estudada, o objetivo do estudo foi compreender a experiência de espiritualidade do universitário da saúde à luz da logoterapia.



## **MÉTODO**

### **Participantes**

Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas, conforme parecer nº 4.099,057 realizou-se uma pesquisa exploratória, de campo, de abordagem qualitativa, em uma faculdade de saúde privada da cidade do Recife. Participaram da pesquisa cinco jovens adultos, de ambos os sexos, estudantes dos cursos de medicina e de psicologia.

A amostragem se deu em bola de neve, de modo que um estudante colaborador pudesse indicar outro que desejasse participar. O tamanho amostral se deu por saturação. Os critérios de elegibilidade foram: jovens de ambos os sexos, que estivesse dentro da faixa etária de 19 a 28 anos, estudante de curso na área da saúde, a partir do 2º (segundo) período e que aceitassem voluntariamente participar da pesquisa. Não foram estabelecidos critérios de exclusão sócio-demográficos, ou relativo ao gênero, pois se buscou acolher toda a população de universitários, dentro dos critérios de inclusão, que desejasse participar.

### **Procedimento de coleta e análise de dados**

Foi utilizado um questionário sócio-demográfico - relativo aos dados sobre: idade, estado civil, com quem reside, estado civil dos pais, religião, período, outra formação e curso. Uma entrevista semi-estruturada e um diário de campo, com anotações sobre as experiências, observações e impressões acerca dos encontros com os participantes. Os nomes dos participantes desta pesquisa foram substituídos por números, conforme a ordem com que foram entrevistados.

Mediante o consentimento, as entrevistas foram gravadas em áudio, e posteriormente transcritas. Os dados foram analisados baseando-se na análise de conteúdo temática, de acordo com Minayo (1992) e examinados à luz da logoterapia. (Frankl, 2012).

A análise de conteúdo temática permite desvelar processos sociais ainda pouco conhecidos, referentes a grupos particulares, propicia a criação de novas abordagens, revisão e criação de novos conceitos e categorias durante a investigação. Operacionalmente, a Análise Temática de Conteúdo, descrita por Minayo desdobra-se nas etapas de pré-análise, exploração do material ou codificação de tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Na etapa da pré-análise o corpus, a formulação e

reformulação de hipóteses e os pressupostos, foram confrontados com o que foi coletado. Na etapa da exploração do material, a pesquisadora buscou encontrar categorias, através das expressões ou palavras significativas em função das quais o conteúdo da fala foi organizado. Por fim, a etapa de categorização, que é denominada de Tratamento e interpretações dos Resultados Obtidos, o pesquisador propõe inferências e lançará possibilidades de compreensão e interpretação, feitas à luz da literatura.

## **DISCUSSÃO**

Neste artigo, trabalhamos com os seguintes eixos temáticos: Influência da espiritualidade na vida e na saúde; e Estratégias para enfrentamento diante e das dificuldades e o sentido da vida.

### **Influência da espiritualidade na vida e na saúde**

O termo espiritualidade muitas vezes é confundido com fé e religião, no entanto, tal conceito é bem mais amplo do que isso. Assim, a espiritualidade envolve não somente uma crença, um sentimento, mas também faz relação com questões como o verdadeiro significado da vida e a razão de viver, fazendo com que o sujeito busque uma maior conexão com o mundo e consigo mesmo, bem como um maior entendimento sobre aquilo que acontece à sua volta, de modo a evitar o abismo existencial.(Frankl, 1985)

Ao longo da história é perceptível a busca do homem por um sentido da vida e um preenchimento de seu vazio existencial, que vai desde hobbies até o contato com a fé e a religião. Nesse meio é justamente onde a logoterapia busca atuar, uma vez que está relacionada ao encontro desse sentido. Apesar dessa busca ser constante e histórica, o sentido da vida ainda é um conceito amplo e heterogêneo na sociedade. O próprio Frankl (1985) afirma que cada pessoa possui um sentido da vida diferente, sendo que esse sentido varia na esfera do tempo sendo modificado a todo momento, no entanto, ele nunca deixa de existir. Tal heterogeneidade do conceito pode ser observada nas falas dos participantes da pesquisa, quando questionados a respeito da influência da espiritualidade no modo como o homem se relaciona com o mundo e consigo mesmo:

*“[...]influencia na nossas ações, e nosso propósito no mundo porque a gente tá aqui o que a gente tem que fazer, quais são as nossas mudanças” (P-1).*

*“é algo que vai influenciar, vai nortear você a chegar onde você quer, então acho que seria mais ou menos esse, de ser um fator norteador” (P-2).*

*“[...] em todas as escolhas, por isso que eu falo, todas as escolhas a espiritualidade está presente na minha vida. Na minha profissão, na minha religião, né? em tudo, nas pessoas que eu quero ter por perto, então, eu acho que ela influência no meu tudo mesmo.” (P5).*

Essas ideias reforçam o que a logoterapia defende que, o homem é livre e responsável diante de sua existência, na interação com pessoas, com o mundo, podendo ser com Deus e ou com a religião. (Frankl, 2017). Pois tem a capacidade de oferecer apoio, dando forma a uma situação específica, seja ela qual for. Sendo assim viver com sentido significa, com suas aptidões, emoções e vontade, pôr-se a serviço de uma tarefa, dentro de uma circunstância determinada que exija engajamento, permitindo ao homem encontrar sentido até nas situações difíceis e que causam dor, conforme relato abaixo.

*“Pra mim espiritualidade tem muito a ver com, como é que eu posso explicar? Você ir atrás de um diagnóstico, se manter em um determinado tratamento, apesar das dificuldades, de você conseguir se manter firme ali tomando uma certa medicação que as vezes tem um efeito colateral ruim, mas que você preza aquela memória e o que sustenta esse processo doloroso, muitas vezes é aquilo que você crer, que não tá no livro, que não tá, você não toca, é só aquilo que você sente, que muitas não é... Deus me deu essa oportunidade, esse médico x, com essa visão y, pra eu consegui atingir a minha melhora, pra eu conseguir superar algum determinado momento ruim” (P-4).*

Nessa relação da espiritualidade com a saúde, pode-se destacar nessa fala, o que Frankl fala sobre a transcendência. No qual o homem transcende a si mesmo em direção a uma tarefa, atribuindo sentido aos acontecimentos da vida.

Se para a recuperação da saúde o homem neurótico precisa transcender o seu próprio ego em direção a uma tarefa, aqui ele transcende a si mesmo de maneira radical ao estabelecer relação pessoal com o mistério indizível, onde a consciência emerge como a voz da transcendência, algo distinto da limitação do próprio eu, que situa o ser humano para além de seus monólogos interiores, fazendo-lhe descobrir um interlocutor secreto e misterioso. (Frankl, 1997, p.41).

O bem-estar espiritual vem sendo estudado como uma dimensão da condição de saúde, podendo ajudar significativamente em situações de angústia e melhora da saúde mental. Nos pensamentos de Frankl (1990), o sujeito precisa de certa tensão, pois ela irá implicar em sua saúde mental, e essa tensão se dá, então, justamente pela busca do sentido da vida, e o sentido nas situações que acontecem; ainda, se essa tensão não for resolvida pela falha nessa busca, o homem acaba desenvolvendo um vazio existencial que resulta no surgimento de diversas doenças. Nesse sentido, o participante 5 fala sobre essa relação, evidenciando o impacto positivo da espiritualidade sobre a busca pelo sentido, pode-se dizer que a espiritualidade também impacta positivamente na saúde do sujeito.

*“Espiritualidade e saúde elas estão entrelaçadas. Porque, se... quanto mais ligada essa espiritualidade, quanto mais eu pratico e penso sobre ela, mais eleva minha saúde. Dá pra entender?” (P-5).*

Essa relação benéfica entre espiritualidade e saúde também pode ser entendida de forma mais efetiva, na expressão com o meio a sua volta, como traz o (P- 3):

*“Sim. Pois as atividades que as pessoas encontram para expressar sua espiritualidade - como, por exemplo, ir à igreja, meditar, entrar em contato com a natureza etc - as faz bem e as ajudam a se conhecer. Dessa forma, a expressão da espiritualidade contribui para preservação da saúde mental das pessoas e, conseqüentemente, da física também.” (P3).*

Assim, entende-se a espiritualidade como um modo de bem-estar, na busca pela saúde em si e na influência do sentido ao que acontece a sua volta. Apesar desses aspectos serem constante e histórico, o sentido dado aos eventos da vida ainda é um conceito amplo e heterogêneo na sociedade. Cada pessoa possui um sentido diferente e variado na esfera do tempo, sendo modificado a cada ciclo, mas nunca deixando de existir.(Frankl, 2017).

A busca por um sentido na vida, diante de qualquer situação, é o que motiva o homem a viver, por meio dessa determinação ele é capaz de vencer as barreiras da vida e enfrentar as dificuldades que surgem no caminho. Assim, podemos dizer que pela espiritualidade, o sujeito pode desejar manter o seu bem-estar espiritual, considerado uma dimensão da saúde humana. (Carrara, 2016).

### **Estratégias para enfrentamento diante das dificuldades e o sentido da vida.**

Max Scheler, o homem é essencialmente espiritual sendo essa a condição mais própria que o difere de uma planta ou animal. Principal influenciador dos pensamentos de Frankl, Scheler diz que, no caso do homem, só o homem pode alcançar a si mesmo como ser e até o universo como um todo, a partir de um centro criado ao longo do tempo tornando tudo objeto do seu conhecimento. Deste modo o homem como ser espiritual é o ser que se coloca acima de si mesmo como ser vivo e acima do mundo. Portanto, a afirmação da existência espiritual é o seu desprendimento existencial do orgânico, sua liberdade, e sua separabilidade do centro da existência da vida e do parentesco, a pressão e dependência da vida e de tudo que pertence a vida.(Scheler,2003)

No enfrentamento de dificuldades, o homem espiritual não precisa deixar-se absorver por qualquer situação, ele pode situar-se sempre "acima" de qualquer situação. Esta capacidade possibilita ele estar acima de si próprio e perceber o problema de outra perspectiva, atribuindo sentido aos eventos da vida. (Dourado, 2010)

As dificuldades estão presentes na vida de todo ser humano. E Nas entrevistas, foi questionado como os entrevistados enfrentam/superam as dificuldades da vida, e quais as estratégias utilizadas para alívio das tensões provocadas pelas situações difíceis. Assim, percebeu-se que não há homogeneidade nas falas dos participantes. Enquanto P1 encontra forças na meditação e contato com a natureza, P2 encontra nas atividades recreativas e no suporte da rede sócio familiar o fortalecimento que necessita.

*“Meditação, eu faço muita meditação. [...] eu acredito que traz sentido da vida também pra mim e me conecta com a natureza também.” (P1).*

Por outro foco,

*“[...] hobbies principalmente, por exemplo, é assistir alguma série, jogar um vídeo games, é, uma roda de conversa entre os amigos, familiares, tudo isso”(P2).*

É notório na fala dos participantes, que eles buscam diferentes formas para superar dificuldades e encontrar sentido naquilo que estão vivendo. Consoante a Frankl (2003), essa crença em algo que ajuda o sujeito a encontrar um sentido para a sua vida, motiva e protege o indivíduo do desespero existencial. Cada pessoa possui uma personalidade diferente, gostos diferentes, atitudes diferentes, logo, cada uma possui

diferentes estratégias de enfrentamento para as situações da vida. Conforme vemos na fala do P3.

*“o apoio das pessoas que eu amo e confio e ter a consciência de que as dificuldades são passageiras e que momentos leves e felizes chegarão novamente.” (P3).*

A logoterapia abrange a dimensão espiritual do ser humano, inscrita em sua capacidade de ultrapassar a si mesmo para realizar uma tarefa que dê sentido à sua vida, unindo o espiritual ao psicológico.(Dourado, 2010) Assim entende que todos os aspectos negativos da existência, até mesmo o sofrimento podem ser transformados em algo positivo, assim, toda dificuldade pode ser significativa e proporcionar crescimento e amadurecimento pessoal.

*“[...] para superar dificuldades, Deus, com certeza é Deus, eu não consigo fazer essa separação.” (P5).*

Portanto, quando há uma resignificação do sofrimento/dificuldade, tudo o que foi vivido passa a ter sentido. (Bezerra, 2018). Ficou claro que os jovens enfrentam suas dificuldades com o auxílio da família, amigos, pessoas que amam, com os hobbies, meditação e Deus. Nesse aspecto, a logoterapia pode auxiliar no enfrentamento das dificuldades na caminhada da vida. Ela é uma forma de psicoterapia que vê o homem como um ser livre, chamado à responsabilidade pessoal e encontrar respostas, um sentido para a vida, mesmo diante da transitoriedade terrena, do isolamento, do sofrimento e da falta de sentido.

A partir da possibilidade de se confrontar o espiritual logos do homem - com o psicossomático, acontece uma tomada de posição perante as dores e isso representa se situar "acima" das dores e mazelas. A logoterapia representa, portanto, a "terapêutica causal, isto é, aquela terapêutica que inclui na sua ação apenas a última e verdadeira 'causa.'" (Dourado 2010, p.67).

Para Frankl (2012), o homem tem a possibilidade de libertar-se e encontrar um sentido real para a vida quando aceita os condicionamentos e assume as responsabilidades diante da situação genuína que se apresenta.

Para mais, é possível notar o sentido fluido da vida por situações como a pandemia de COVID-19. É possível perceber que o momento de pandemia que engloba fatores como isolamento social e medo do desconhecido - é muito propício para o surgimento de crises existenciais. Então, é essencial que o sujeito aprenda a lidar com

situações adversas nunca antes vivenciadas, para que possa continuar projetando a sua vontade de sentido, de modo a manter o seu bem-estar. (Frankl, 2012).

Ademais, uma das emoções mais vivenciadas nesse contexto caótico, é o tédio. É a falta de um referencial interno e externo que leva o homem ao tédio e à perda de significado, ou seja, ao vazio existencial. Esse sentimento se exacerbou ainda mais no período de quarentena, devido à impossibilidade das pessoas seguirem suas rotinas programadas para fugir desse sentimento de frustração existencial. (Frankl, 2012), como vemos na fala de P4:

*“o sentido da vida pra mim é estar em movimento, é estar é se movimentando, sempre fazendo algo, ou seja, esse algo pra você ou pro outro. E com essa pandemia o sentido mudou, não é mais acordar de manhã pra ir pra faculdade e sim, outras prioridades. Muita coisa que era essencial hoje já não é mais, perdeu aquele sentido, por isso que eu penso que o sentido da vida é algo inconstante, muito mutável, porque o que a gente tem de prioridade hoje, não vai mais ser prioridade amanhã...isso vai mudando.” (P4).*

Nesse contexto, o sentimento de tédio também se consagra como o ponto de partida para a reflexão acerca do sentido da existência, da busca por vontade de viver e dar sentido a tudo.

A capacidade de uma pessoa para superar o sofrimento depende da intensidade de sua realização interna de sentido. Quem basicamente acredita num sentido na sua vida, também é capaz de suportar um grande sofrimento, porque sua vida permeada de sofrimento não perde seu sentido, apesar de ter seu prazer reduzido. (Lukas, 1990, p. 173).

Existem situações em que o homem não compreende racionalmente o seu sentido, precisando do amor e da fé para aproximar-se dele. É no contexto da espiritualidade que o jovem universitário participante, também puderam encontrar os recursos fundamentais para a superação de qualquer enfrentamento como vemos na fala de P5.

*“[...] penso quais valores eu consigo abrir mão, porque o tempo inteiro nós temos que escolher quais valores vamos dar prioridade. Nem sempre a gente consegue dar prioridade a todos os valores, e, eu acho que o valor da fé, eu ligo à espiritualidade.” (P5).*

Frankl (1997a) salienta, que um homem que se apoia na fé tem a capacidade de tornar o seu sofrimento mais suportável ao atribuir uma causa para esse, mesmo que essa causa seja algo desconhecido, pois assim, o homem enxerga que na vida tudo possui um sentido, inclusive no sofrimento. Então, entende-se que o envolvimento espiritual do jovem auxilia na sua melhora e manutenção da saúde mental.

Percebeu-se que, em qualquer situação, o ser humano pode encontrar o sentido da vida, mesmo que no último momento de vida. Ele denomina a tríade trágica a dor, a culpa e a morte. Para ele, o sentido da vida é uma realidade ontológica e não uma criação cultural. Ele existe, trata-se de conseguir encontrá-lo, mediante uma investigação pelas respostas sobre o quê a pessoa pode fazer. Nesse aspecto, o sentido da vida não é criado, ele precisa ser encontrado. E nessa busca o homem é orientado pela consciência. Em uma palavra, a consciência é o órgão do sentido, é a capacidade de descobrir o sentido único e irreprodutível que se esconde em cada situação." (Frankl, 1978, p.19). O relato de P1 diz:

*“Eu acho que o sentido da vida é o que rege a gente diante de nossas ações e nosso propósito no mundo: porque a gente tá aqui? o que a gente tem que fazer? quais são as nossas mudanças? não necessariamente, precisa ser algo grande. Penso muito que, às vezes, a gente tá pra fazer pequenas coisas que fazem total a diferença. Eu acho que de pouquinho em pouquinho, a gente consegue construir grandes coisas.” (P1).*

Mesmo diante das facetas do mundo, a vida permanecerá dotada de sentido, até mesmo se as tradições desaparecerem ou se perderem os valores. Isso porque o indivíduo não procura a felicidade em si, mas uma verdadeira razão para viver, e isso dá sentido à vivência humana. Na história humana, as dificuldades e o sofrimento estiveram presentes na evolução da sociedade, decorrente de guerras, pobreza, ou pandemias, entre outras. Para a psicologia, o sofrimento humano sempre foi considerado, avaliado e comprovado, por trazer sentido à vida em diferentes graus de intensidade ao longo da existência. (Frankl, 2017).

### **Considerações finais**

Diante das falas dos jovens universitários participantes da pesquisa, pode-se perceber a relevância que a dimensão espiritual possui para preservação da saúde física e mental, bem como, para o enfrentamento de situações adversas, para encontrar o



sentido diante das dificuldades e o sentido existencial. Percebeu-se que o bem-estar espiritual vem sendo estudado como mais uma dimensão da condição de saúde humana. É importante saber que cada pessoa é responsável por suas escolhas, visto que as suas decisões são para a eternidade, na proporção que, a cada momento eu decido realizar algo ou não, pois cada momento oferece infinitas possibilidades.

Os achados da pesquisa apresentam que a experiência espiritual na vida do adulto jovem pode se revelar de fundamental importância, podendo gerar sentido na vida do jovem, em sua conexão com a vida, consigo mesmo e com os outros.

Fundamentados nos estudos sobre logoterapia, tratando da espiritualidade e saúde do adulto jovem, essa pesquisa mostra que os estudantes universitários da área de saúde estão todo o tempo entrando em contato com experiências de espiritualidade, buscando significado para cada situação e tentando encontrar o sentido da vida. Cada um deles está em busca da melhor estratégia de enfrentamento diante das dificuldades que surgem, dedicados em oferecer futuramente um apoio para os outros.

Acredita-se que essa caminhada promoverá para eles, a capacidade de desenvolver um melhor relacionamento com o mundo a sua volta, de modo a orientar e promover um maior bem-estar espiritual, psíquico e físico a todos que precisarem.

Para finalizar, espera-se colaborar com esse estudo para o avanço de novas pesquisas que fortaleçam a dimensão espiritual na vida do jovem adulto e sua busca do sentido da vida e no enfrentamento das dificuldades.

## **Referências**

Bandeira, J. T. S. Juventude, culturas e cidadanias: diálogos em perspectivas numa ONG na periferia da cidade de Fortaleza. Tese de Doutorado - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.

Bezerra, M. S. M., Souza, S. P. S. D., Barbosa, M. A. R. DA. S., & Souza, I. P. DE. A espiritualidade e a religiosidade como estratégias de enfrentamento do adoecer e morrer. *Cienc. Cuid. Saúde*, 2018.

Camarano, Amélia A. et al. Caminhos para a vida adulta: as múltiplas trajetórias dos jovens brasileiros. Texto para Discussão N°1038. Rio de Janeiro: IPEA, 2004.

Carrara, P. S. Espiritualidade e saúde na logoterapia de Victor Frankl. *Interações – Cultura e Comunidade*, 2016. Disponível em:

<http://periodicos.pucminas.br/index.php/interacoes/article/view/P.1983>

2478.2016v11n20p66/10883. Acesso em 08/03/2021.

Dourado, E. T. S., Figueiredo, A. T. B. Farias, E. C. S., Cavalcante, T. G., Aquino, T. A. A., & Silva, J. P. Fundamentos antropológicos da Logoterapia e Análise Existencial. In J. P.

Damásio, J. P. Silva, & T. A. A. Aquino (Orgs.), Logoterapia e educação: fundamentos e prática. São Paulo: Paulus, 2010.

Frankl, V. E. Fundamentos antropológicos da psicoterapia. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

\_\_\_ **Um sentido para a vida.** Aparecida: Editora Santuário, 1989.

\_\_\_ **A presença ignorada de Deus.** Petrópolis: Vozes/Sinodal, 1997.

\_\_\_ **Psicoterapia e sentido da vida.** 4. ed. São Paulo: Quadrante, 2003

\_\_\_ **Um sentido para a vida: Psicoterapia e humanismo.** 14. ed. Aparecida: Ideias & Letras, 2005.

\_\_\_ **Logoterapia e análise existencial: textos de seis décadas.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

\_\_\_ **Em Busca De Sentido: Um psicólogo no campo de concentração.** Editora : Vozes; 35ª edição, 2017.

Lukas, Elisabeth. Mentalização e saúde. Petrópolis: Vozes, 1990.

\_\_\_ **Prevenção psicológica.** Petrópolis: Vozes/Sinodal, 1992.

Scheler M. Aposição do homem no cosmo/ tradução e apresentação Casanova M. A. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003

Minayo, M.C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo. Rio de Janeiro, Hucitec-Abrasco, 1992.

Organização Mundial Da Saúde (OMS). Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) – 1946. Biblioteca virtual de direitos humanos. Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html>

Acesso em: 06/03/2021.

Pinheiro, R. M. Práticas disciplinares e espiritualidade: uma etnografia sobre a juventude assembleiana de Monteiro-PB. Trabalho de Conclusão de Curso, 2019.

(Licenciatura em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Campina Grande, Sumé – Paraíba. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/6241>

Acesso em 08/03/2021.

Silveira, D. R. O sentido da resiliência: a contribuição de Viktor Emil Frankl. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 2007

## RESULTADOS

A amostra foi composta por cinco estudantes universitários, conforme a tabela a seguir:

Tabela 1. Dados sociodemográficos dos colaboradores.

| Participante          | 1         | 2           | 3        | 4          | 5          |
|-----------------------|-----------|-------------|----------|------------|------------|
| Gênero                | Masculino | Feminino    | Feminino | Feminino   | Feminino   |
| Idade                 | 20        | 21          | 23       | 20         | 28         |
| Estado Civil          | Solteiro  | Solteiro    | Solteiro | Solteiro   | Casado     |
| Com quem reside       | Pais      | Mãe e irmão | Pais     | Pais       | Cônjuge    |
| Estado civil dos pais | Casados   | Separados   | Casados  | Casados    | Casados    |
| Religião              | -         | Católica    | -        | Católica   | Espírita   |
| Curso                 | Medicina  | Psicologia  | Medicina | Psicologia | Psicologia |
| Período               | 2º        | 8º          | 8º       | 8º         | 2º         |
| Outra Formação        | -         | -           | -        | -          | Direito    |

Observa-se que houve predominância de participantes do sexo feminino, sendo composta por um homem e quatro mulheres, dentro da faixa etária estabelecida: entre 19 e 28 anos. Os dados sociodemográficos dos colaboradores apontam que dos cinco participantes, quatro são solteiros e apenas um é casado. Quando indagados sobre com quem residem e o estado civil dos pais, constatou-se que três jovens residem com seus pais que são casados, um reside com a mãe solteira e um irmão; outro reside com o cônjuge (casado).

Considerando a religião, dois participantes se declaram não praticantes de nenhuma religião, dois são católicos e um espírita. Em relação à formação acadêmica,

dois participantes estão no segundo período da faculdade e três estão no oitavo. Ainda, quatro participantes estão na primeira graduação e um está na segunda (já é formado na área de Direito) com o destaque de que esse é o participante mais velho da amostra e o único já casado. Quanto ao curso, dois participantes estão cursando Medicina e outros três estão cursando Psicologia. Os entrevistados relataram como se relacionam com a espiritualidade, como encaram as dificuldades, os medos, as dúvidas da vida adulta. Outro ponto que foi explorado, é como cuidam da saúde, dos pensamentos, do próprio sentido da vida; como buscam forças para seguir em frente quando encontram obstáculos, e como encaram a vida, buscando sentido em viver um dia após o outro.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta produção, constata-se a relevância que a dimensão espiritual há para o enfrentamento das dificuldades, como também preservação da saúde física e emocional.

Os achados deste estudo apresentam que a experiência espiritual pode se apresentar bastante importante para o jovem universitário, podendo dar sentido a vida, aos acontecimentos a sua volta, nortear as suas decisões, e desenvolver uma relação benéfica com o meio, consigo mesmo e com os outros.

Está pesquisa foi realizada em meio a pandemia, com uma amostragem limitada e restrita a estudante de apenas dois cursos da área da saúde, com participação predominante do gênero feminino. Apesar das dificuldades vividas no momento, os estudantes se disponibilizaram a participar da pesquisa, se adaptando ao novo formato de entrevista, demonstrando assim as novas maneiras de enfrentar e se adaptarem ao cenário e encontrar novos sentidos para os acontecimentos atuais.

Destacando que Deus, a meditação, a família e os amigos foram citados como as mais proeminentes estratégias de enfrentamento utilizadas, sendo a espiritualidade o fator norteador nas decisões, assim como fonte primordial onde encontram sentido nas situações da vida.

A logoterapia, teoria escolhida para entender os dados desta pesquisa, mostrou-se como um importante meio de compreensão ao modo como os jovens universitários relataram vivenciar o momento existencial na atualidade. Tal percepção encontra ressonância na concepção frankliana de que a espiritualidade do indivíduo é a essência da grandeza humana. Uma vez que essa teoria tem como fundamento primordial o sentido da vida, iluminar o nosso olhar a partir da logoterapia nos possibilitou

compreender que mesmo em dificuldades extremas, os jovens universitários foram capazes de encontrar sentido que os impulsionavam a seguir a caminhada da vida apesar das dores, dificuldade e sofrimentos que ela traz. Da mesma forma pudemos perceber, que pesquisadores e pesquisados mesmo em meio aos desafios demandados em tempos pandêmicos, a existência permaneceu em movimento trazendo novas possibilidades de ressignificação e construção existencial.

Portanto, acredita-se que a produção deste estudo, forneceu uma compreensão acerca do tema estudado, através das narrativas dos estudantes e embasados na teoria, as quais influenciaram a pesquisadora a responder as questões que nortearam este estudo: Analisar como os jovens universitários compreende a espiritualidade e a inter-relação com a saúde, sabendo que há necessidade de ampliar os estudos com diferentes e maiores amostragens.

Em conclusão, espera-se que este estudo contribua para o desenvolvimento de novos estudos que reforce a importância da dimensão espiritual na busca do sentido na vida, nos significados encontrados aos eventos da vida, e na saúde física e emocional.

## 6. REFERÊNCIAS

1. Lopes, O. C. A. Medicina no tempo. São Paulo: Edições Melhoramentos e Editora da Universidade de São Paulo, 1970.
2. Alfredo, DE M. M. A Face humana da medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial (Org.) 2 Ed. São paulo: Casa do Psicólogo 2010
3. Organização Mundial da Saúde (OMS). Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) – 1946. Biblioteca virtual de direitos humanos. Disponível em: Acesso em: ago. 2019 <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswwho.html>
4. Boff, L Espiritualidade: um caminho de transformação. Rio de Janeiro: Sextante.
5. Reed P. Spirituality and mental health in older adults: extant knowledge for nursing. Fam Community Health 1991; 14(2):14-25
6. Underwood-gordon L, Peters DJ, Bijur P, Fuhrer M. Roles of religiousness and spirituality in medical rehabilitation and the lives of persons with disabilities. A commentary. Am J Phys Med Rehabil
7. Stroppa, André; Moreira-Almeida, ALEXander. Religiosidade e saúde. Saúde e espiritualidade: uma nova visão da medicina. Belo Horizonte: Inede, p. 427-443, 2008.
8. Rodrigues L. A., Barros L. A. De, sobre o fundador N. Sobre o fundador da logoterapia: Viktor Emil Frankl e sua contribuição a psicologia. 2009
9. Scheler M. Aposição do homem no cosmo/ tradução e apresentação Casanova M. A. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003
10. Bezerra S. M. M. DA S.I G., Eduardo T., Galvão P. C. DA C.osta, S. K. V. DE. Bem-estar espiritual e esperança no período pré-operatório de cirurgia cardíaca. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2018 Abr [citado 2020 Maio 30] ; 71( 2 ): 398-405.

11. Frankl VE. Psicoterapia e sentido da vida. 4ª ed. São Paulo (SP): Quadrante, 2003.
12. Frankl, V. E., Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração. 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
13. Coelho J., Achilles G.; Mahfoud, M., As dimensões espiritual e religiosa da experiência humana: distinções e inter-relações na obra de viktor frankl. psicol. usp, são paulo , v. 12, n. 2, p. 95-103, 2001 .
14. Frankl, V., Em busca de sentido. Petrópolis: Vozes/Sinodal, 2006. (FRANKL, 2006, p. 93)
15. Ramos, A.P.M., Rocha, F N. Busca por Felicidade e Sentido de Vida na Sociedade de Consumo no Olhar da Logoterapia. Revista Mosaico. 2018 Jan./Jun.; 09 (1): 10-18
16. UNESCO. Políticas públicas de/para/com juventudes. Brasília: UNESCO, 2004
17. Abramo, H. W. Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. In: Peralva, Angelina Teixeira; Spósito, Marília Pontes (Org.). Revista Brasileira de Educação, n. 5-6, p. 25-36, maio - dez. 1997.
18. Bauman, Z. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
19. Bandeira, J. T. S. Juventude, culturas e cidadanias: diálogos em perspectivas numa ONG na periferia da cidade de Fortaleza. Tese de Doutorado - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.
20. Mandelli, m. t.; soares, d. h. p.; lisboa, m.d. juventude e projeto de vida: novas perspectivas em orientação profissional. arq. bras. psicol., v. 63, n. spe, p. 49-57, 2011.
21. Costa, p t., jr., & McCrae, R. R. Set like plaster? Evidence for the stability of adult personality. In T. F. Heatherton & J.L. Weinberger (Eds.), Can personality change? Washington, dc: american psychological association; 1994. (p. 34)
22. Mitchell, B. A., Wister, A. V., & Burch, T. K. The family environment and leaving the parental home. journal of marriage and the family; 1989.



23. Papalia de, olds sw, Feldman rd. Desenvolvimento humano. 8 ed. porto alegre: artmed;
24. Minayo, M.C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo. Rio de Janeiro, HUCITEC-ABRASCO, 1992
25. Gil, AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ed. São Paulo: Atlas. 2009. 2006.

**FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICT SENSU  
MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA DA SAÚDE**

**FABIANA CRISTINA SOBRAL DE OLIVEIRA  
WALESKA DE CARVALHO MARROQUIM MADEIROS**

**PODCAST PARA REFLEXÃO DE ESTUDANTE DA ÁREA DA  
SAÚDE  
SOBRE A DIMENSÃO ESPIRITUAL E A INTER-RELAÇÃO COM  
A SAÚDE**

**RECIFE  
2021**

## **7. APRESENTAÇÃO**

O Produto Educacional apresentado é integrante da Dissertação de Mestrado Intitulada “A experiência da espiritualidade na vida do jovem universitário da área da saúde: na concepção da logoterapia”, apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Senso Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde, da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS.

A proposta do *Podcast* surgiu devido ao rápido e fácil acesso para o jovem estudante, pela a facilidade de compartilhar o conteúdo para outras pessoas, como também ter a possibilidade de deixar disponível na plataforma.

Dessa forma, espera-se, com esse *podcast*, proporcionar reflexões acerca da dimensão espiritual e influência na saúde de jovens adultos e de qualquer pessoa que ouvir.

## **PRODUTO EDUCACIONAL**

### **1. Dados do Produto Educacional**

**Podcast:** "A experiência da espiritualidade na vida do jovem estudante da área da saúde"

**Carga Horária:** 2 minutos para cada conteúdo programático

**Público Alvo:** Estudantes da área da saúde

### **2. Justificativa**

O bem-estar espiritual vem sendo estudado como uma dimensão da condição de saúde, podendo ajudar significativamente em situações de angústia e melhora da saúde mental. Frankl (2005) aponta que o sujeito precisa de certa tensão em sua saúde mental para buscar um sentido para a vida, caso contrário, essa ociosidade pode gerar angústia e o surgimento de doenças. Para ele, a espiritualidade pode impactar positivamente na saúde do sujeito, fazendo-o encontrar um sentido em sua existência humana.

O homem tem necessidade de uma tensão específica, ou seja, daquele tipo de tensão que se estabelece entre o ser humano, de um lado, e, do outro, o sentido que ele deve realizar. [...] É claro que o homem não procura as tensões pelas tensões, mas, em particular, procura mais realizações que confirmem sentido à sua existência. (Frankl, 2005, p. 87).

### 3. Objetivo Geral

- Apresentar a compreensão da inter-relação entre espiritualidade e saúde de jovens universitários da área da saúde.

### 4. Objetivos Específicos:

- Refletir sobre as estratégias de enfrentamento diante das dificuldades
- Discutir de que maneira a espiritualidade pode influenciar a saúde do jovem.

### 5. Conteúdo Programático

- **Estratégias para o enfrentamento diante das dificuldades**

Aqui abordaremos a espiritualidade como estratégia de enfrentamento diante das dificuldades, sustentado pelos conteúdos da logoterapia, a literatura sugerida é: Dourado, E. T. S., Figueiredo, A. T. B. Farias, E. C. S., Cavalcante, T. G., Aquino, T. A. A., & Silva, J. P. **Fundamentos antropológicos da Logoterapia e Análise Existencial**. In J. P. Damásio, J. P. Silva, & T. A. A. Aquino (Orgs.), **Logoterapia e educação: fundamentos e prática**. São Paulo: Paulus, 2010.

No enfrentamento de dificuldades, o homem espiritual não precisa deixar-se absorver por qualquer situação, ele pode situar-se sempre "acima" de qualquer situação. Esta capacidade possibilita de ele estar acima de si próprio e perceber o problema de outra perspectiva. A partir da possibilidade de se confrontar o espiritual –logos do homem - com o psicossomático, acontece uma tomada de posição perante as dores e isso representa se situar "acima" das dores e mazelas. A logoterapia representa, portanto, a "terapêutica causal, isto é, aquela terapêutica que inclui na sua ação apenas a última e verdadeira 'causa.'" (DOURADO 2010, p.67).

- **Relação da espiritualidade e a saúde**

Neste conteúdo faremos uma reflexão como base nos textos: Frankl, V. E. (1990). **A questão do sentido em psicoterapia**. São Paulo: Papyrus. e, Frankl, V. E. (1991). **A psicoterapia na prática**. Campinas, SP: Papyrus.

O bem-estar espiritual vem sendo estudado como uma dimensão da condição de saúde, podendo ajudar significativamente em situações de angústia e melhora da saúde mental.

Nos pensamentos de Frankl (1990), o sujeito precisa de certa tensão, pois ela irá implicar em sua saúde mental, e essa tensão se dá, então, justamente pela busca do sentido da vida; ainda, se essa tensão não for resolvida pela falha nessa busca, o homem acaba desenvolvendo um vazio existencial que resulta no surgimento de diversas doenças.

## **6. Metodologia**

O *podcast* terá duração de 2 minutos para cada conteúdo programático e pode ser acessado em aparelhos eletrônicos particular dos estudantes.

Sugere-se que o *podcast* seja disponibilizado na plataforma da Faculdade Pernambucana de Saúde.

## **7. Recursos Materiais**

Gravador, microfone, computador e plataforma de *podcast*.

## **8. Impactos Sociais**

A evolução tecnológica nas últimas décadas tem se tornando um dos elementos chave para propagação da informação. Com o avanço das tecnologias digitais, o contexto educacional segue para uma direção cada vez mais híbrida. Assim é preciso pensar alternativas e recursos que facilite o aprendizado, como por exemplo o *podcast*, que é uma das tecnologias digitais que serve como elemento de mediação para acessar o conhecimento.

O *podcast* é uma tecnologia que vem se destacando nas últimas décadas, pois apresenta características particulares, como flexibilidade em seus aspectos de produção e distribuição, acrescentando, em razão disso, possibilidades pedagógicas. Com isto, os estudantes podem encontrar informações rapidamente sobre os mais variados assuntos, bem como atribuir independência para o mesmo, possibilitando usar estes recursos em diferentes locais e em tempos distintos. O *podcast*, possui assim uma gama de vantagens de utilização, podendo ser empregado em diferentes âmbitos e áreas educacionais.

## **8. Referências Bibliográficas**

DOURADO, E. T. S., Figueiredo, A. T. B. Farias, E. C. S., Cavalcante, T. G., Aquino, T. A. A., & Silva, J. P. **Fundamentos antropológicos da Logoterapia** e Análise Existencial. In J. P. Damásio, J. P. Silva, & T. A. A. Aquino (Orgs.), *Logoterapia e educação: fundamentos e prática*. São Paulo: Paulus, 2010.

FRANKL, V. E. (1990). **A questão do sentido em psicoterapia**. São Paulo: Papirus.

FRANKL, V. E. (1991). **A psicoterapia na prática**. Campinas, SP: Papirus.

## APÊNDICES

### APÊNDICE 1

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

#### Título do Projeto: JUVENTUDE, ESPIRITUALIDADE E SAÚDE

**Pesquisadoras Responsáveis:** Fabiana Cristina Sobral de Oliveira e Waleska de Carvalho Marroquim Medeiros **Instituição a que pertence os pesquisadores:** Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS

Telefones para contato: (81) 99895-4316

Nome do voluntário: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_ anos

Você está sendo convidado (a) a participar do projeto de pesquisa “JUVENTUDE, ESPIRITUALIDADE E SAÚDE de responsabilidade das pesquisadoras Fabiana Cristina Sobral de Oliveira e Waleska de Carvalho Marroquim Medeiros, por ser um (a) jovem com idade entre 18 a 28 anos, estudante da área da saúde, a partir do segundo período, da Faculdade Pernambucana de Saúde. A pesquisa tem como objetivo compreender a vivência da espiritualidade e o sentido da vida para jovens estudantes de saúde de uma faculdade privada da cidade do Recife.

A sua participação na pesquisa é voluntária e consistirá em responder a algumas perguntas através de uma entrevista pelos meios eletrônicos de videoconferência realizada pela pesquisadora. Será um único encontro virtual, onde também será informado o objetivo da pesquisa e a realização da entrevista. Estima-se que levará um tempo médio de 20 minutos. Mediante o seu consentimento, a entrevista será gravada em áudio para posterior transcrição. Todas as informações serão mantidas em sigilo, sendo de total responsabilidade das pesquisadoras. Nenhuma imagem será utilizada, sendo o interesse a sua resposta da entrevista, que posteriormente será analisada.

Apenas a pesquisadora, sua orientadora e o participante da pesquisa terão acesso a essas informações que serão guardadas em lugar protegido e, após 5 anos, serão destruídas.

O seu nome será substituído por outro de modo a assegurar o sigilo e confidencialidade das informações fornecidas.

Ainda que mínimos, toda pesquisa com seres humanos pode oferecer riscos tais como constrangimento, qualquer desconforto emocional ou mesmo sensação de perda de tempo. No entanto, a pesquisa ocorrerá no horário de sua conveniência, você poderá suspendê-la a qualquer momento que desejar sem que a sua recusa traga qualquer prejuízo para você ou na sua relação com a pesquisadora ou instituição de ensino. Mesmo que desejemos que a entrevista ocorra, preferencialmente, através de vídeo chamada, respeitaremos a sua decisão de fazê-la apenas em áudio caso se sinta mais confortável dessa forma. Ainda que se deseje minimizar todos os riscos, caso provoque qualquer dano eventual, se necessário, a pesquisadora se compromete em encaminhá-lo para que tenha suporte psicológico sem qualquer ônus para você.

A pesquisa poderá proporcionar novos dados e benefícios futuros, possibilitando um olhar para a dimensão espiritual como mais um recurso para compreensão do modo de ser do indivíduo e também poderá acrescentar à literatura na área fornecendo subsídios para que sejam realizados novos estudo acerca da temática estudada.

Esse termo será enviado para você e caso deseje contribuir com a nossa pesquisa, pedimos apenas que informe que está de acordo com a sua participação para que possamos marcar o nosso encontro virtual para a entrevista. Caso você queira esclarecer alguma dúvida eventual sobre a pesquisa ou sobre qualquer outro assunto relacionado a ela, poderá entrar em contato via e-mail, WhatsApp ou até mesmo ligando para as pesquisadoras: Fabiana Cristina Sobral. E-mail: [sobral.olive@hotmail.com](mailto:sobral.olive@hotmail.com), e o



número: (81) 99989543166, Avenida Pinheiros, 733, Imbiribeira, Recife-PE; ou Waleska de Carvalho Marroquim Medeiros, através do e-mail [waleskamedeiros@fps.edu.br](mailto:waleskamedeiros@fps.edu.br), ou pelo telefone (81) 98892-5380, Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861, Imbiribeira, Recife - PE.

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre esta pesquisa, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em Seres Humanos da FPS, que objetiva defender os interesses dos participantes, respeitando os seus direitos, e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa, desde que atenda às condutas éticas.

O CEP-FPS está localizado na Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 4861, Imbiribeira. Telefone: (81) 3312.7755. E-mail: [comite.etica@fps.edu.br](mailto:comite.etica@fps.edu.br). O CEP-FPS funciona de segunda a sexta-feira no horário de 8:30h às 11h30min (manhã) e 14h às 16h30min (tarde).

Recife, \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_,

\_\_\_\_\_  
Nome ou assinatura do participante

\_\_\_\_\_  
Testemunha

\_\_\_\_\_  
Testemunha

**APÊNDICE 2****QUESTIONÁRIO SÓCIO-DEMOGRÁFICO**

Nome: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ Estado civil \_\_\_\_\_

Com quem mora: \_\_\_\_\_ Estado civil dos pais: \_\_\_\_\_

Religião: \_\_\_\_\_ Você frequenta alguma instituição religiosa: \_\_\_\_\_

Com que frequência \_\_\_\_\_ Há quanto Tempo \_\_\_\_\_ Curso

\_\_\_\_\_ Período \_\_\_\_\_ Outra Formação \_\_\_\_\_

### **APÊNDICE 3**

#### **ROTEIRO DE ENTREVISTA**

##### **Item 1: Compreender inter-relação da espiritualidade e saúde.**

- O que é espiritualidade pra você?
- Qual a influência da espiritualidade na sua vida?
- Você vê alguma relação da espiritualidade com a saúde?
- O que você pensa a respeito do sentido da vida?
- Há algo que te auxilia diante das dificuldades

**ANEXOS****ANEXO 1****CARTA DE ANUÊNCIA****APÊNDICE 4****CARTA DE ANUÊNCIA**

Ilmo Sr. Carlos Figueira

Função: Diretor da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS

Vimos por meio desta, solicitar autorização para realização do projeto de pesquisa intitulado **"JUVENTUDE, ESPIRITUALIDADE E SAÚDE**, coordenado pelas pesquisadoras **Fabiana Cristina Sobral de Oliveira e Waleska de Carvalho Marroquim Medeiros**. Ressaltamos que os dados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde e serão utilizadas exclusivamente para os objetivos deste estudo. Informamos também que o projeto só será iniciado após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde CEP/FPS.

Recife, 02 de JUNHO de 2020.



Fabiana C. Sobral de Oliveira  
CEP-02/16755

Carimbo e Assinatura do pesquisador

concordo com a solicitação       não concordo com a solicitação



Dr. Carlos Figueira  
Diretor Acadêmico  
Carimbo e assinatura do Coordenador

## **ANEXO 2**

### **REGRAS DA REVISTA PARA A SUBMISSÃO DO ARTIGO.**

#### **Diretrizes aos autores**

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas da REVISTA PSICOLOGIA - TEÓRIA E PRÁTICA, serão devolvidas aos autores.

#### **TEXTO**

**A.** O artigo deve ser submetido em arquivo doc. ou docx. Textos enviados em outro formato serão recusados.

**B.** Em todos os artigos deverá constar:

- Página inicial com: Título em português, inglês e espanhol (com no máximo 12 palavras); Título abreviado em português, inglês e espanhol (com no máximo cinco palavras); Indicação da seção da revista a qual o artigo foi submetido; Nome dos autores, ORCID de cada um dos autores e afiliação institucional; Indicação do autor de correspondência com e-mail e endereço;
- Segunda página com: Título em português, inglês e espanhol (com no máximo 12 palavras); Título abreviado em português, inglês e espanhol (com no máximo cinco palavras); Indicação da seção da revista a qual o artigo foi submetido (sem identificação dos autores);
- Resumo em português (máximo de 150 palavras) com cinco palavras chaves;
- Versões em inglês e espanhol do resumo (máximo de 150 palavras) e das palavras chave;

- Financiamentos (quando houver);
- Não incluir notas de rodapé.

### **C. As modalidades previstas pela revista são:**

**Artigos originais** baseados em dados empíricos limitados a 25 páginas, que devem incluir todas as partes do artigo, inclusive referências, tabelas e figuras. Número máximo de 20 referências. Seguir a estrutura: Introdução (não subdividir em tópicos); Método (identificar subseções: participantes, instrumentos ou materiais e procedimentos); Resultados; Discussão (incluindo a conclusão) e Referências.

**Artigos teóricos** com análises críticas de temas atuais limitados a 15 páginas incluindo um número máximo de 20 referências. Tratando-se de um artigo teórico, o autor poderá traçar o desenvolvimento da teoria para expandir e refinar os conteúdos, apresentar uma nova teoria ou analisar uma teoria existente. Por isso, a estrutura desse tipo de artigo pode variar quanto à ordem e conteúdo. Entretanto, deve constar: introdução, desenvolvimento e conclusão.

**Artigos de revisão**, limitados a 25 páginas incluindo um número máximo de 40 referências. Seguir a estrutura: Introdução (não subdividir em tópicos); Método (critérios de inclusão do material na revisão, procedimentos de coleta dos dados documentais e procedimentos de análise); Resultados; Discussão (incluindo a conclusão) e Referências.

**Artigos de casos clínicos**: limitados a 10 páginas, incluindo um número máximo de 15 referências. Seguir a estrutura: Introdução (não subdividir em tópicos); Método (caracterização clínica do caso, procedimentos de avaliação e intervenção);

Resultados; Discussão do caso (incluindo conclusão) e Referências.

**Informes breves**: sobre dados de pesquisa, limitados a 5 páginas, incluindo um número máximo de 15 referências. Seguir a estrutura: Introdução (não subdividir em tópicos); Método (identificar subseções: participantes, instrumentos ou materiais e procedimentos); Resultados; Discussão (incluindo a conclusão) e Referências.

**Contagem das páginas:** Se inicia a partir da Introdução e terminará contando as tabelas e figuras ao final do artigo, depois das referências. Os arquivos originais das figuras, tabelas, quadros e gráficos devem ser submetidos, também, como arquivos separados.

**D. Resumo/Abstract/Resumen:** (alinhado à esquerda e em bloco único) com, no máximo, 150 palavras nos três idiomas. O resumo deve conter uma apresentação breve, mas precisa do conteúdo do artigo contemplando os principais itens na ordem em que eles aparecem no texto. São necessárias cinco palavras-chave em cada um dos idiomas do resumo.

**E. Corpo do texto:** não devem aparecer os nomes dos autores. Não é necessário iniciar uma nova página a cada tópico. Fonte Times New Roman, com corpo 12, e espaçamento de 1,5, sem exceder o número de páginas em relação ao tipo de artigo. Todas as páginas devem ser numeradas. O texto deve ser alinhado à esquerda, não justificado. Recue apenas a primeira linha do parágrafo. É proibido o uso de recursos especiais de edição de tipo sublinhado, hifenização, macros.

**F. Figuras, Quadros e Tabelas:** Figuras, quadros e tabelas devem ser inseridos após as referências e são limitados a um total de quatro por modalidade de artigo, excetuando-se os informes breves, que têm o limite de duas. Os arquivos originais das tabelas e figuras deverão, adicionalmente, ser inseridos no OJS em formato editável e em alta resolução (300 dpi) como arquivos adicionais para, se necessário, serem utilizados na editoração final do artigo, caso esse seja aceito.

**F. Anexos:** Usados apenas quando forem estritamente necessários e incluídos somente após consulta ao Editor da revista.





## ANEXO 3

FACULDADE PERNAMBUCANA  
DE SAÚDE - AECISA



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Espiritualidade, saúde e juventude

**Pesquisador:** Waleska de Carvalho Marroquim Medeiros

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 33001220.0.0000.5569

**Instituição Proponente:** ASS. EDUCACIONAL DE CIENCIAS DA SAUDE - AECISA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 4.099.057

**Apresentação do Projeto:**

Apresentação clara e objetiva.

**Objetivo da Pesquisa:**

Bem desenhado.

"Compreender a inter-relação entre espiritualidade e saúde de jovens estudantes da área da saúde de uma faculdade privada da cidade do Recife."

**ESPECÍFICOS:**

Compreender a repercussão da espiritualidade no sentido da vida dos jovens.

Identificar de que maneira a espiritualidade influencia a saúde do jovem.

Criar um manual explicativo sobre a inter-relação entre espiritualidade e saúde.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Descritos

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa relevante e cumpre com os critérios éticos.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Folha de Rosto - OK

Anuência - OK

**Endereço:** Avenida Mascarenhas de Moraes, 4801

**Bairro:** IMBIBEIRA

**CEP:** 51.150-000

**UF:** PE

**Município:** RECIFE

**Telefone:** (81)3312-7733

**E-mail:** comite.etica@ipa.edu.br

FACULDADE PERNAMBUCANA  
DE SAÚDE - AECISA



Continuação do Parecer: 4.099.057

Lattes - OK

Orçamento - OK

Cronograma - OK (a versão do cronograma nas Informações Básicas não é a mesma da que consta na Brochura e documento em separado; não há choque de informação, apenas tem menos elementos e é mais sintética)

Informações Básicas - OK

Brochura - OK

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Pesquisa relevante e cumpre com os critérios éticos.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Enviar relatório parcial e final

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

| Tipo Documento  | Arquivo                                       | Postagem               | Autor                                  | Situação |
|---|---|------------------------|--|----------|
| Informações Básicas do Projeto                            | PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1568315.pdf | 03/06/2020<br>17:19:24 |  | Aceito   |
| Outros  | carta_de_anuencia.pdf                         | 03/06/2020<br>17:18:39 | Waleska de Carvalho Marroquim Medeiros | Aceito   |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE.docx                                     | 03/06/2020<br>17:17:30 | Waleska de Carvalho Marroquim Medeiros | Aceito   |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador                 | Projeto_submissao.docx                        | 03/06/2020<br>17:17:07 | Waleska de Carvalho Marroquim Medeiros | Aceito   |
| Outros  | Lattes_Fabiana.pdf                            | 02/06/2020<br>23:42:15 | FABIANA CRISTINA SOBRAL DE OLIVEIRA    | Aceito   |
| Outros  | Lattes_Waleska.pdf                            | 02/06/2020<br>23:40:14 | FABIANA CRISTINA SOBRAL DE OLIVEIRA    | Aceito   |
| Orçamento   | Orcamento.docx                                | 02/06/2020<br>22:58:18 | FABIANA CRISTINA SOBRAL DE OLIVEIRA    | Aceito   |
| Cronograma  | CRONOGRAMA.docx                               | 02/06/2020<br>22:57:11 | FABIANA CRISTINA SOBRAL DE             | Aceito   |

Endereço: Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861

Bairro: IMBIRIBEIRA

CEP: 51.150-000

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)3312-7755

E-mail: comite.etica@faps.edu.br

FACULDADE PERNAMBUCANA  
DE SAÚDE - AECISA



Continuação do Parecer: 4.099.057

|                |                 |                        |   |        |
|----------------|-----------------|------------------------|---|--------|
| Cronograma     | CRONOGRAMA.docx | 02/06/2020<br>22:57:11 | OLIVEIRA                                  | Aceito |
| Folha de Rosto | Folha_rosto.pdf | 02/06/2020<br>22:43:50 | FABIANA CRISTINA<br>SOBRAL DE<br>OLIVEIRA | Aceito |

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

RECIFE, 19 de Junho de 2020

---

**Assinado por:**  
**Ariani Impleri de Souza**  
**(Coordenador(a))**